



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XVI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2006

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Nelson Garcia
PMDB Antonio Anibelli
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

S U M Á R I O	
SOLENE XVI	
SUMÁRIO	
Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02
	Proponente:
	Dep. Hermas Brandão03
	Realização da Homenagem04
	Homenageado:
	Sr. Antonio Fernando de
	Barros e Silva de Souza04
	Encerramento da Sessão.....05

SOLENE XVI

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO
DO PARANÁ AO DR. ANTONIO
FERNANDO DE BARROS E
SILVA DE SOUZA
REALIZADA EM
12 DE DEZEMBRO DE 2006**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariado pela Sra. Deputada Elza Correia e pelo Sr. Deputado Neivo Beraldin

Presenças:

Às dezoito horas e dez minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duflio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro

Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite.

Em licença médica o Sr. Deputado Luiz Fernandes da Silva Litro.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:**O SR. PRESIDENTE (Barbosa Neto)**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Dr. Fernando de Barros e Silva de Souza.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Luiz Carlos Delazari, Secretário Especial da Corregedoria e Ouvidoria-Geral, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Paraná; Exma. Sra. Desembargadora Regina Helena Afonso de Oliveira Portes, representando o Exmo. Sr. Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza, Procurador Geral da República e homenageado; Exma. Sra. Renita Cunha Kravetz, Procuradora-Chefe da República no Estado do Paraná; Exmo. Sr. Milton Riquelme de Macedo, Procurador Geral da Justiça; Exmo. Sr. Conselheiro Heinz Georg Herwig, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Elza Correia, 1ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Neivo Beraldin, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pelo Coral Paraná.

(**É executado o Hino Nacional Brasileiro**)

Proponente:

Deputado Hermas Brandão

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Exmo. Sr. Antônio Fernando de Barros e Silva de Souza; ao cumprimentá-lo quero cumprimentar todas as autoridades que nos prestigiam nesta tarde; cumprimentar os amigos do nosso homenageado; cumprimentar os Deputados e Deputadas Estaduais que nos honram com suas presenças nesta Sessão Solene.

(**Lê**):

“É com honra máxima que esta Casa de Leis faz saber, aos paranaenses por ela representados, que um dos mais honoráveis filhos do Paraná passa a ser assim reconhecido a partir desta data.

Exmo. Sr. Procurador-Geral da República, Antonio Fernando Barros e Silva de Souza, é uma alegria tê-lo entre nós!

Falo não apenas como proponente do título que nesta cerimônia o Poder Legislativo do Paraná lhe outorga; falo aqui em nome de cada um dos 54 Srs. e Sras. Deputados Estaduais que aprovaram por unanimidade esta homenagem.

Nascido em Fortaleza, no belo Estado do Ceará, Antonio Fernando Barros E Silva de Souza, mudou-se com sua família para o Paraná aos dois anos de idade. Na sua querida Antonina estudou em colégios públicos até ingressar na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, na qual foi diplomado em 1972.

Como acadêmico, Antonio Souza recebeu dois prêmios relevantes. O primeiro, “Professor Ernani Guarita Cartaxo”, conferido ao aluno com mais alta frequência no Curso Jurídico. O segundo, “Professor Enéas Marques dos Santos”, entregue ao aluno com maior média em Direito Judiciário Civil e Direito Judiciário Penal.

As duas honrarias, concedidas pela Universidade Federal do Paraná, prenunciavam, no aluno dedicado, o profissional brilhante em formação.

Decidido a colocar seu conhecimento a serviço da sociedade, tomou posse, em março de 1975, depois de aprovado em concurso, como Procurador da República.

Construiu, a partir de então, carreira sólida, na qual imperaram, sempre, os princípios profissionais nos quais acredita.

Nesse sentido, a sua discricção procura preservar, certamente, a crença pessoal de que um homem em sua posição não deve se manifestar fora dos autos, numa

demonstração da seriedade com que trata os temas sob sua responsabilidade e da retidão moral com que se conduz.

Procurador da República-Chefe e Procurador Regional Eleitoral Substituto no Paraná nos anos 80, Antonio Souza foi representante do Ministério Público Federal no Conselho Penitenciário do Estado em vários períodos. Sub-Procurador Geral da República, promovido por merecimento em 21 de março de 1988, consolidou o reconhecimento dos seus pares.

Foi eleito, pelo Colégio de Procuradores da República, para integrar as listas sêxtuplas encaminhadas ao Superior Tribunal de Justiça para provimento de vaga de Ministro, destinada a membro do Ministério Público, em 1996, 1998 e 2001. Em cada uma das oportunidades, foi escolhido para compor as listas tríplexes enviadas ao Presidente da República para nomeação.

Dono de carreira prolífica, homem que faz do estudo continuado a regra para o aperfeiçoamento profissional, Antonio Souza teve reconhecidos os seus esforços ao ser nomeado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em junho de 2005, Procurador-Geral da República.

Com esse ato, consequência direta do mérito pessoal, quem ganhou foi o país!

No trabalho de Antonio Fernando Barros e Silva de Souza na Procuradoria-Geral da República vemos o traço inconfundível da seriedade que, como regra, gostaríamos de observar em cada uma de nossas instituições.

Sim, senhoras e senhores, porque com pessoas como Antonio Souza nossas instituições estão fortalecidas e, desse forma, também a nossa capacidade de manter em funcionamento as engrenagens que movem nossa sociedade.

Afinal, a democracia deve estar a salvo das vontades pessoais e dos projetos partidários, que nela encontram espaço legítimo para florescer, mas a ela jamais devem se sobrepor.

A ação do Procurador-Geral da República tem sido uma lembrança permanente de que a democracia só se realiza se nela são observadas duas condições essenciais.

A primeira é a preservação da autoridade, dos códigos morais por todos reconhecidos, uma vez que as suas raízes estão ligadas às melhores tradições de nossa sociedade.

A segunda condição essencial, estreitamente vinculada à primeira, é o respeito ao princípio da independência, que da autoridade se alimenta e a ela sustenta.

O Procurador-Geral da República, Antonio Fernando Barros e Silva de Souza, é, pois, um guardião da democracia.

Por isso, esta homenagem, mais que o reconhecimento pela sua vida pública, é uma questão de mérito e de justiça, que este Parlamento vem oferecer pelos seus longos anos de serviços prestados à sociedade paranaense e brasileira.

A partir deste dia, portanto, o que era fato passa a ser, também direito: a sua cidadania paranaense!

Nós te abraçamos, agora e sempre, Antonio Fernando Barros e Silva de Souza, filho do Paraná!

Muito obrigado!

(Inicia apresentação musical)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito a Exma. Deputada Elza Correia, 1ª Secretária deste Poder Legislativo, para que proceda a leitura dos termos do diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Dr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Elza Correia**)
(Lê termos do Diploma)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a honra de convidar a Exma. Desembargadora Regina Helena Afonso de Oliveira Portes e a Dra. Renita Cunha Kravetz, Procuradora-Chefe da República no Estado do Paraná, para que procedam a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

(Aplausos)

Homenageado:

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Dr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza.

Sr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza

O Sr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza
(Lê):

Exmo. Sr. Deputado Hermas Eurídes Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Carlos Delazari, Secretário Especial da Corregedoria e Ouvidoria-Geral, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Paraná; Exma. Sra. Desembargadora Regina Helena Afonso de Oliveira Portes, representando o Exmo. Sr. Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Antonio Fernando de Barros e Silva de Souza, Procurador Geral da República e homenageado; Exma. Sra. Renita Cunha Kravetz, Procuradora-Chefe da República no Estado do Paraná; Exmo. Sr. Milton Riquelme de Macedo, Procurador Geral da Justiça; Exmo. Sr. Conselheiro Heinz Georg Herwig, Pre-

sidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Elza Correia, 1ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Neivo Beraldin, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Apesar de ter nascido em Fortaleza, no Estado do Ceará, meus laços familiares na linha paterna e pelo matrimônio que me ligam a Antonina, cidade onde nasceram meu pai Levy e minha esposa Areozilda, e a Curitiba, onde nasceram meus três filhos Fábio, Alexandre e Rafael; minha completa formação educacional, do ensino básico à universidade, verificada neste Estado; e meus vínculos profundos de amizade fixados no Paraná, onde residi até 1989, onde residiu por longos anos minha mãe Letícia e ainda reside minha irmã Hermínia, fizeram que eu sempre me sentisse paranaense.

A outorga do título de Cidadão Honorário do Paraná, que recebo hoje com muito orgulho, concretiza de direito tal sentimento. A relação unilateral decorrente deste meu sentimento em face do Paraná, tornar-se bilateral com este ato generoso da Assembleia Legislativa.

A titulação, mais do que ao meu mérito pessoal, tem sua causa determinante na provocação de amigos com quem compartilhamos, nos anos de 1967 a 1971, as salas de aulas da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, e na iniciativa do Presidente desta Casa de Leis, o Deputado Hermas Brandão, autor do projeto que contou com a adesão dos seus pares. Agradeço de coração aos meus colegas, pela provocação, ao Deputado Hermas Brandão, de muitas legislaturas e profícuo trabalho neste Parlamento, pela iniciativa do projeto, e aos demais Deputados pela concordância manifestada com a aprovação.

Não desconheço que a investidura no cargo de Procurador-Geral da República, que me coloca na Chefia do Ministério Público da União, e do Ministério Público Federal, contribuiu decisivamente para este momento especial, de sorte que não posso deixar de falar do Ministério Público, especialmente do Federal, instituição que integro desde 1975.

Todos sabem que dentre as instituições a que a Constituição Federal de 1988 conferiu novo perfil normativo, não há dúvida de que o Ministério Público é uma das que apresentou resposta mais satisfatória às expectativas do constituinte e aos anseios da sociedade, na medida em que demonstrou inequívoca aptidão para desempenhar, com competência e efetividade, as atribuições que lhe foram confiadas, tanto a tradicional de legitimado exclusivo da ação penal pública, quanto aquelas mais modernas que guardam pertinência com a iniciativa de ações que visam a tutela jurisdicional de interesses difusos e coletivos, e que colocam a instituição na condição de defensora da sociedade.

Quem lê o rol das atribuições do Ministério Público percebe com facilidade que a maior parte das suas iniciativas, se exercidas com eficiência, são predispostas a contrariar interesses.

Ninguém desconhece, por outro lado, que as tarefas constitucionais e legais conferidas ao Procurador-Geral da República, tanto na esfera penal, porque titular exclusivo da iniciativa contra as principais autoridades públicas federais e estaduais, quanto na área não-penal, na medida em que é um dos legitimados para promover o controle de constitucionalidade das leis e atos normativos federais e estaduais, guardam todas elas elevada potencialidade para gerar descontentamentos.

Já afirmei, em outra oportunidade, que a democracia não é o regime das utopias, mas sim o que viabiliza o pluralismo e se fundamenta na liberdade do dissenso. E o Estado de Direito não é aquele imune aos desvios de conduta no exercício da função pública, mas sim aquele em que os mecanismos institucionais operam de modo eficiente na fiscalização e no combate de tais desvios. O Estado, enfim, que estabelece, respeita e fiscaliza o cumprimento das regras. E o Ministério Público, sem afastar ou diminuir a importância de outras, é instituição indispensável para a concretização do Estado de Direito.

O início do exercício do meu mandato coincidiu com a revelação de fatos graves que reclamavam o equacionamento e solução mediante a aplicação rigorosa dos mecanismos de fiscalização e controle constitucionalmente previstos. É que o funcionamento das instituições não pode realizar-se por caminhos ínvios, mas sim pelas vias iluminadas e transitáveis predispostas pelo sistema normativo.

É que, conforme já observei, o Estado de Direito e o regime democrático diante de fatos que possam comprometer a estabilidade de um e a higidez do outro, devem reagir com o manejo discreto, mas ao mesmo tempo seguro e determinado, dos instrumentos adequados à restauração da normalidade.

Como se sabe, a possibilidade de responsabilização dos agentes políticos e públicos por desvios na atividade pública há de ser assegurada como consectário do próprio Estado de Direito: não há autoridade dotada de poderes ilimitados, nem imune à devida fiscalização, controle e responsabilização.

Como Procurador-Geral da República tenho me esforçado para exercer com absoluta independência e em plenitude as atribuições do cargo, muitas vezes superando situações que geram angústia pessoal. Tenho absoluta

consciência de que para exercer plenamente o cargo não se pode sentir constrangido, por amizade ou qualquer outro sentimento nobre, de agir sempre que o interesse público imponha a atuação. Igualmente, o medo ou a preocupação de desagradar quem exerce o poder, em qualquer nível, jamais poderá ser objeto de cogitação. E assim cumprirei o meu mandato. Quem agir de modo diverso, não é digno do cargo.

Uma inafastável dose de timidez que sempre contém a exteriorização dos meus sentimentos, certamente reforçada pela fundada compreensão de que as tarefas da vida moderna limitam significativamente o nosso tempo, faz com que as minhas manifestações sejam marcadas pela brevidade, virtude que tenta compensar, pelo menos em parte, as deficiências do orador. A emoção pelo recebimento da cidadania paranaense que me é conferida nesta oportunidade não deve modificar o estilo, sob pena de afastar a única virtude do discurso.

Portanto, renovando a expressão do meu sentimento de júbilo e satisfação pessoal pela homenagem, agora na condição de Cidadão Honorário do Paraná, reitero agradecimentos ao Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, em nome de quem presto tributo a todos aqueles que propiciaram e prestigiam este momento emocionante.

Muito obrigado.”

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares, representantes do corpo consular, da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, do Coral Paraná, bem como dos demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido os presentes, para após esta Sessão Solene, se dirigirem ao salão social desta Casa de Leis, para os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene..

